

2. Antonia Maris Fadini Galvão Abreu

UM OLHAR SOBRE O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO NUM ASSENTAMENTO RURAL DO MST NO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA-ES

O assentamento Tomazzini chamado pelos moradores, de Vale da Esperança é resultante de uma série de ocupações realizadas pelo Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) do Espírito Santo, o período de 1995 a 1997 foi marcado na história do Estado por intensas lutas e conflitos na busca da sonhada terra prometida. Essa construção está centrada na dinâmica de ações onde os trabalhadores sem terra realizam ocupações e fazem acampamentos. Na luta pela terra, acampar é determinar um lugar é um momento transitório para transformar a realidade. Conforme afirma Fernandes um militante do MST não se caracteriza por um desafio isolado, individual, mas sim de um sentimento coletivo. Quando os sem-terra tomam a decisão de acampar, estão questionando o modelo político que os exclui da condição de cidadãos. O acampamento se constitui em um espaço marcado por grandes desafios perpassando por diversos conflitos que abrangem o econômico o político e o social. Conquistar a terra se constitui em uma tarefa muito desafiadora a categoria de militante e a luta pela terra colocam os sujeitos sociais na condição de acampados e nesse momento o que vive é o transitório, não há muito que escolher, a luta proporciona aos indivíduos a condição de iguais, juntos unidos em busca da terra prometida, o assentamento representa o ponto de chegada, mas também o ponto do recomeço.